Ao Consulado Geral de Portugal em Luanda Assunto: Pedido de Reapreciação de Visto Schengen de Curta Duração

Eu, **Arão Kahamba Kambonga**, filho de Kahamba Kambonga e de Natália Marcelino, nascido no Kwanza Sul, aos 17 de dezembro de 1966, portador do Bilhete de Identidade n.º 000097174KS014, emitido pela Direção Nacional de Arquivo de Identificação Civil e Criminal de Luanda aos 07 de janeiro de 2019, válido até 06 de janeiro de 2029, residente no Bairro Morro Bento, Casa n.º 85, Zona 3, Província de Luanda, venho, por este meio, solicitar a **reapreciação do pedido de visto Schengen de curta duração** para o meu filho, **David Galiano Chiepia Kahamba**, nascido aos 30 de Março de 2007, natural da Samba, Província de Luanda, portador do **BI** nº **009290212LA040** emitido em 10 de Fevereiro de 2023 válido até 09 de Fevereiro de 2028. Portador do passaporte **N3460431** emitido aos 08 de Outubro de 2024 válido até 08 de Outubro de 2034, cujo processo foi recentemente recusado.

O pedido tem como objetivo uma visita de carácter familiar à cidade de Lisboa – Portugal, sendo esta a sua primeira viagem ao espaço Schengen. No entanto, a recusa apresentada não esclarece de forma objetiva o motivo da decisão e, ao nosso ver, não reflete a realidade, tendo em conta que toda a documentação exigida foi devidamente apresentada e está conforme os requisitos consulares.

Cumpre informar que todas as despesas inerentes à viagem e à estadia do meu filho serão **integralmente assumidas pela sua irmã, Djamila Vihemba Noé Kambonga Zua**, que, embora resida em Angola, assinou um **Termo de Responsabilidade Financeira**, tendo ainda apresentado **extratos bancários atualizados**, comprovando os meios necessários para o suporte da viagem.

Durante o tempo da sua permanência em Portugal, o meu filho ficará alojado na residência da sua outra irmã, **Natália Noé Kambonga**, **residente legal em Lisboa Rua Celestino Alves 2 4 D 2910-456**, (São Sebastião) — Setúbal, o que garante o acolhimento familiar e adequado, bem como a observância das condições de estadia temporária.

Desta forma, venho por meio desta, solicitar a **reavaliação do processo de visto**, na esperança de que os dados e documentos apresentados sejam apreciados com a devida atenção e justiça, tendo em conta o vínculo familiar, a intenção legítima da viagem e o apoio financeiro claramente comprovado.

Sem mais, subscrevo-me com a mais elevada consideração.

Luanda, aos 28 de Maio de 2025	
Arão Kahamba Kambonga	